



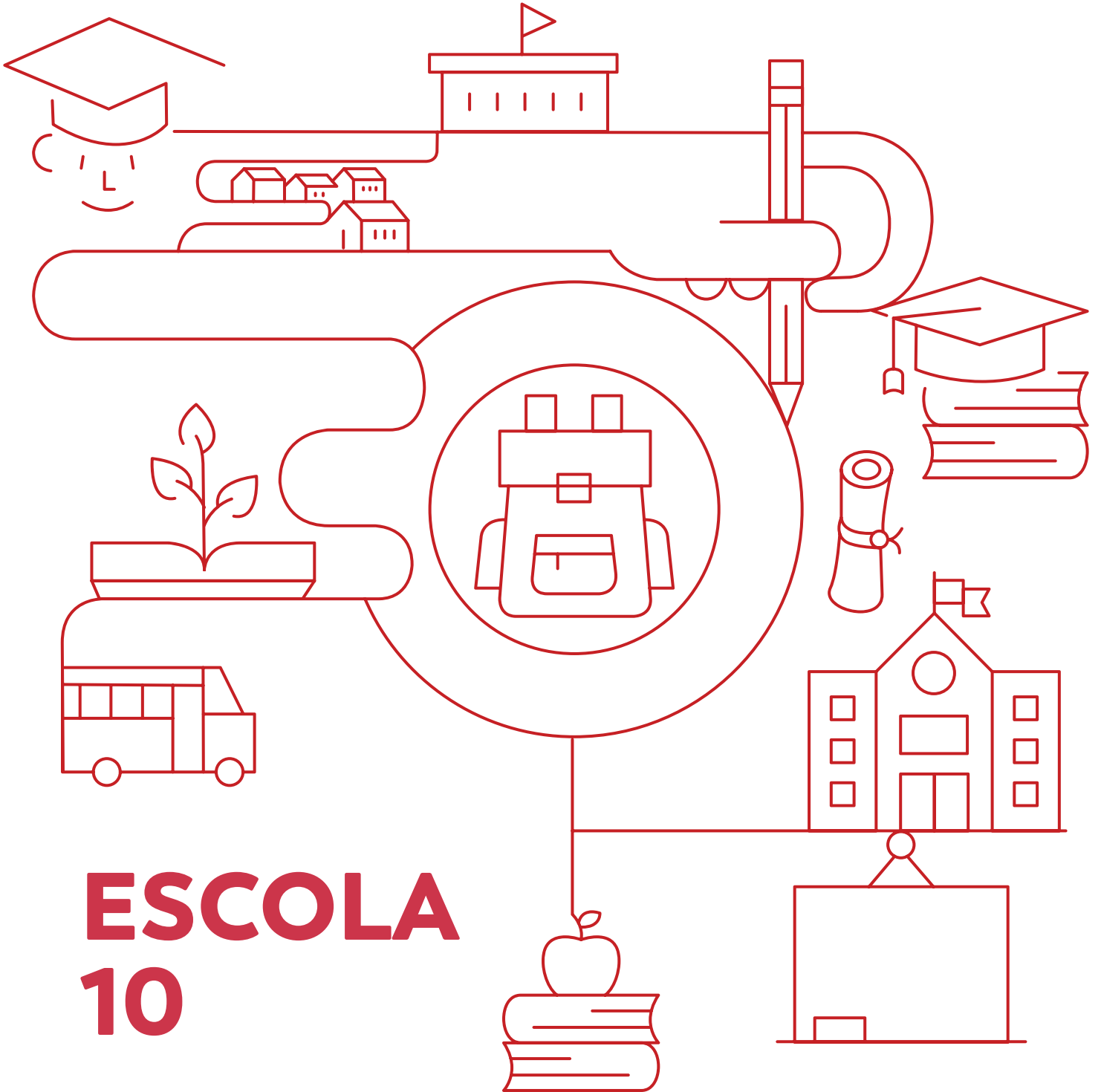
Programas Estratégicos do Governo de Alagoas



ESCOLA 10



Programas Estratégicos do Governo de Alagoas



ESCOLA 10



GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS

Governador do Estado

Paulo Suruagy do Amaral Dantas
(2022 - Atual)
José Renan Vasconcelos Calheiros Filho
(2015 - 2022)

Vice-governador do Estado

Ronaldo Augusto Lessa Santos (2023 - Atual)
José Wanderley Neto
(Maio a dezembro - 2022)
José Luciano Barbosa da Silva (2015 - 2020)

Secretaria de Estado da Fazenda de Alagoas

Secretário de Estado da Fazenda

George André Palermo Santoro

Secretária Especial do Tesouro Estadual

Monique Souza de Assis

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio de Alagoas

Secretária/o de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio

Renata dos Santos (2022 - Atual)
Fabrício Marques Santos (2017 - 2022)

Secretário Especial de Planejamento, Orçamento e Governo Digital

Gabriel Albino Ponciano Nepomuceno

Superintendente de Produção da Informação e do Conhecimento

Robson José Alves Brandão

Superintendente de Planejamento e Políticas Públicas

Genildo José da Silva

Equipe Técnica

Silvia Castro Souza Capelanes
Susan Ellen da Silva Brito
Eduardo Ferreira
Henrique de Oliveira Lisboa
José Vinicius do Nascimento
Pedro Antônio de Andrade Nascimento
Giovana Zucatto
Gabriela Martins
Emilene Santos

Secretaria de Estado da Educação de Alagoas

Secretário/a de Estado da Educação

Marcus Beltrão (2023 - Atual)
Roseane Ferreira Vasconcelos (2022)
Rafael de Góes Brito (2021 - 2022)

Secretário/a Executivo da Educação

José Márcio Augusto de Oliveira
Roseane Ferreira Vasconcelos

Secretário Executivo de Gestão Interna

Adaelson Correia Braga
Ricardo Tenório Dória

Chefe de Gabinete

Camila Silva e Lima

Assessor da Transparência

Roberto Carnaúba

Superintendente de Políticas Educacionais

Ricardo Lisboa Martins

Superintendente de Sistemas Educacionais

Sueleide Barbosa Duarte

Equipe Técnica

Danielly Verçosa Silva
Joyce Amorim
Shirley Araújo
Fabiana Alves de Melo Dias
Willany Félix Barbosa

MENSAGEM DO GOVERNADOR

Paulo Suruagy do Amaral Dantas
Governo do Estado de Alagoas



Observar, planejar e transformar

Observar, planejar e trabalhar para construir uma sociedade mais justa é a principal diretriz de todos que fazem o Governo de Alagoas. Cientes de uma história secular de pobreza, o Estado, a iniciativa privada e a sociedade em geral têm um **compromisso de reverter quadros de desigualdade social**. Um compromisso que surge de dois tipos de observação: a do dia a dia, do contato, das nossas caminhadas por todos os 102 municípios, mas também um compromisso alicerçado na análise de dados e no trabalho de competentes profissionais que estão envolvidos na construção de políticas públicas que tornem nosso estado menos desigual.

Ninguém é capaz de fazer uma transformação deste porte sozinho, sem escutar, sem estudar, sem parcerias. Por isso eu valorizo tanto esta parceria do Governo de Alagoas com o ONU-Habitat. Um trabalho que é referência para o mundo, mas que, antes de tudo, é referência para milhares de alagoanos que já tiveram suas vidas melhoradas por este olhar, por este planejamento, por este trabalho para garantir uma vida com acesso aos serviços públicos.

Porém, é importante frisar que o nosso compromisso não é com o que já foi feito. Nosso compromisso está apontado para a mudança da realidade que ainda não

pôde ser transformada, mas que será e que é para já.

A partir da observação e análise dos dados desta realidade, nós, servidores e gestores públicos, vamos garantir uma série de políticas para dar autonomia a jovens e adultos, proteção às mulheres e crianças, segurança aos pais e mães de família, oportunidades aos micro, pequenos e médios empreendedores.

A construção dessas políticas perpassa, primordialmente, por projetos deste tipo, apoiados em **dados em diferentes escalas** e que não só balizam a tomada de decisões, como contribuem para a manutenção e o aprimoramento das práticas que permeiam a gestão pública.

O trabalho atuante dos servidores e servidoras das secretarias que também estiveram envolvidas nestas sistematizações assegura a qualidade da publicação e reforça a importância da ação colaborativa a favor da produção e democratização do conhecimento.

Observando, planejando, trabalhando muito, alinhados com os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável** da Organização das Nações Unidas, nós vamos mudar a vida de milhares de alagoanos e cumprir a missão que o povo nos confiou.



Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (ONU-HABITAT)

Alain Grimard
Representante para o Brasil e Cone Sul

Rayne Ferretti Moraes
Oficial Nacional para o Brasil

Ana Elisa Larrarte
Coordenadora de Programas

Bruna Gimba | Julia Caminha
Laura Collazos
Analistas de Programas

Gabriel Vaz de Melo
Analista de Dados

Fábio Donato | Tiago Marques
Assistentes de Programas

Aléxia Saraiva
Analista de Comunicação

Camila Nogueira
Designer Gráfica

Claudia Bastos de Mello
Especialista Financeira

Adriana Carneiro | Vanessa Santos
Carolina Oliveira
Analistas de Operações

EQUIPE TÉCNICA DO PROJETO

Alex Rosa
Coordenador de Programas

Angélica Carnellosso | Fernanda Balbino
Paula Zacarias | Jônatas Ribeiro
Analistas de Programas

Harlan da Silva
Analista de Dados

Bethânia Boaventura
Mariana Nascimento
Assistentes de Programas

Júlio dos Santos
Assistente de Dados

Minne Santos
Assistente de Comunicação

Sávio Silva
Designer Gráfico Júnior



VISÃO ALAGOAS 2030

Por um futuro urbano mais próspero, sustentável e inclusivo

A Organização das Nações Unidas propõe, desde 2000, agendas globais com objetivos e metas mensuráveis para promover a prosperidade enquanto protegemos o nosso planeta. Desde 2015, esse trabalho tem sido realizado a partir dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos na Agenda 2030: um plano de ação global criado para erradicar a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e promover vida digna a todos, dentro das condições que o planeta oferece e sem comprometer a qualidade de vida das próximas gerações.

Posteriormente, em 2016, a Conferência das Nações Unidas sobre Habitação e Desenvolvimento Urbano Sustentável (Habitat III) estabeleceu a Nova Agenda Urbana (NAU), documento que serve de orientação para ações que visam padrões globais de desenvolvimento urbano sustentável, **repensando a forma como construímos, gerenciamos e vivemos nas cidades**. Ela representa uma visão compartilhada para um futuro urbano melhor, em que todas as pessoas tenham direitos e acesso iguais aos benefícios e oportunidades.

Considerando a relevância do protagonismo dos estados e municípios para o cumprimento de ambas as agendas, o Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (ONU-Habitat), agência da ONU que atua em prol do desenvolvimento urbano social, econômico e ambientalmente sustentável, trabalha diretamente com esses atores para aproximá-los dessas temáticas.

Foi com esse intuito que, em 2017, firmamos um Acordo de Cooperação com o Governo do Estado de Alagoas. O resultado foi o projeto Visão Alagoas 2030, que tem como principal objetivo fortalecer o engajamento estadual em prol de uma prosperidade urbana sustentável e inclusiva, através de uma melhor compreensão do ambiente urbano e do estabelecimento ou aperfeiçoamento de suas políticas públicas, planos e ações.

O Observatório de Políticas Públicas de Alagoas é um dos produtos desse acordo de cooperação e se apresenta como um espaço de produção, análise e disponibilização de dados e informações de natureza urbana, social, econômica e ambiental. Fruto do Observatório, esta publicação integra uma coletânea de **sistematização de nove Programas Estratégicos implementados pelo Governo de Alagoas** e visa contribuir para o registro das estratégias, ações e resultados atingidos nas políticas públicas desenvolvidas pelo Estado de 2015 a 2022.

Por meio dela, buscamos favorecer a gestão de conhecimento de toda a evolução das políticas ao longo do tempo e propor estratégias de **monitoramento e avaliação** dos resultados e impactos dos programas para além do período de implementação. Com mais este trabalho, esperamos colaborar para o desenvolvimento de uma visão de futuro para Alagoas, que amplie as possibilidades para as suas mais diversas comunidades, sem deixar ninguém e nenhum território para trás.

Boa leitura!

Rayne Ferretti Moraes

Oficial Nacional do ONU-Habitat para o Brasil





Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (CEBRAP)

Presidência

Marcos Nobre

Diretoria Científica

Raphael Neves

Diretoria Administrativa

Graziela Castello

Observatório de Políticas Públicas e Programas Estratégicos

Coordenador Geral

Tomás Wissenbach

Coordenador Executivo

Dorival Mata-Machado

Assistente de Coordenação

Gabriela Trindade

Especialista Qualitativa Sênior

Monise Picanço

Especialista em Sistemas de Informação Geográfica

Carolina Passos

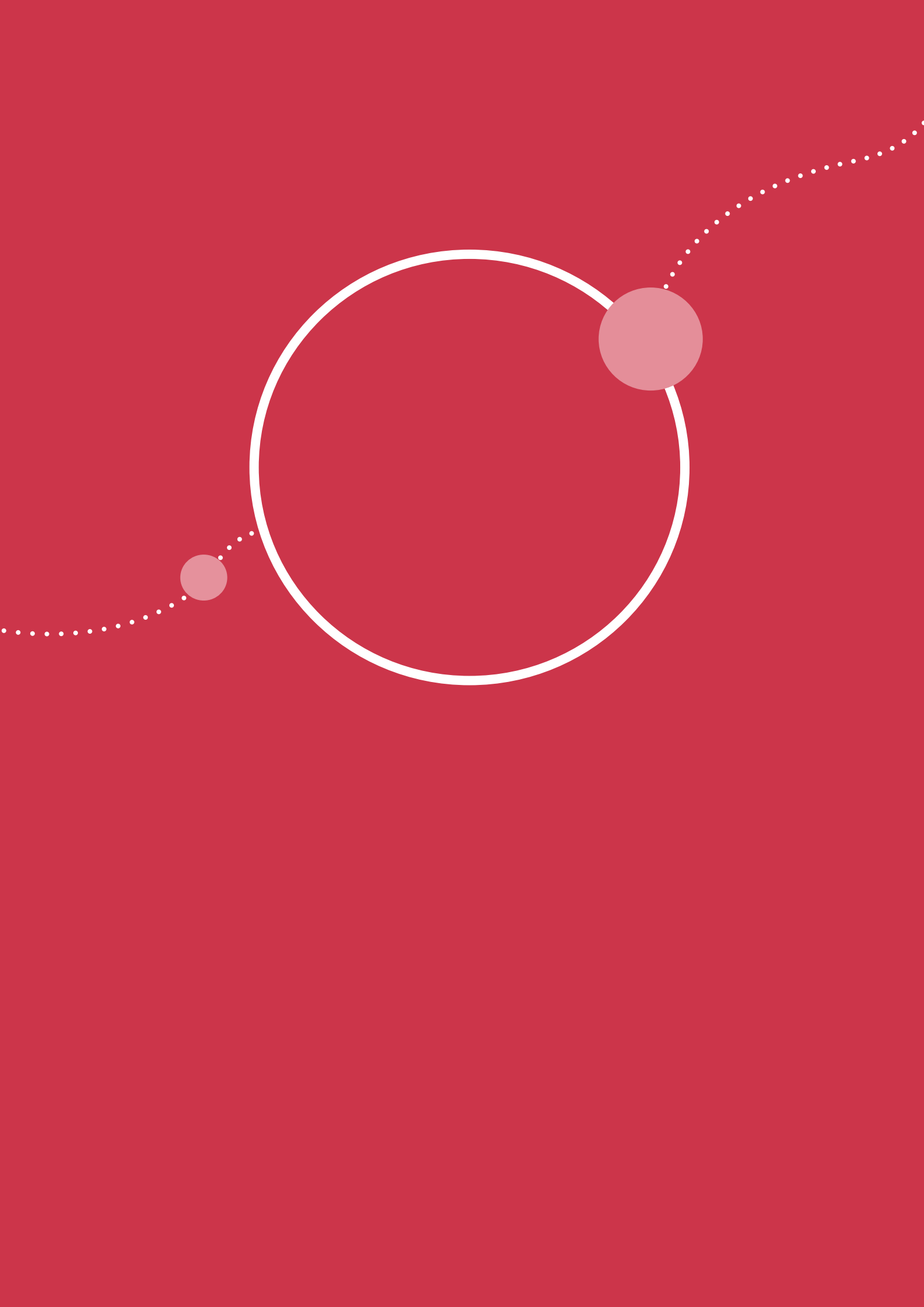
Revisão de Texto

Marion Frank

PROGRAMA ESCOLA 10



Programa educacional que propõe a articulação entre as redes municipais e estadual de ensino para garantir os direitos de aprendizagem de estudantes da educação básica pública de Alagoas. Promove o acompanhamento pedagógico, a produção de material didático diversificado e avalia de perto o desempenho dos estudantes. O município, a escola e os alunos com melhor desempenho são agraciados pelo Prêmio Escola 10.



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 10

PANORAMA 12

O que é o Programa Escola 10? 12

Quais problemas buscou resolver? 14

Solução encontrada 14

Por que é estratégico? 15

Pontos centrais do programa 15

IMPLEMENTAÇÃO 16

Como funciona o programa? 16

Formulação de agenda e política 17

Estudos e diagnósticos 19

Ações preparatórias e estruturantes 19

Implementação 20

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 24

Insumos 24

Entregas e resultados 25

Ciclo de resultados e impactos 29

APRESENTAÇÃO

O documento apresenta um dos resultados da **Sistematização de Programas Estratégicos do Governo de Alagoas**. Este produto é parte do projeto Visão Alagoas 2030, parceria entre o ONU-Habitat e o Governo de Alagoas para promover uma prosperidade urbana sustentável e inclusiva no estado. Integrando o Eixo 1 das áreas de atuação da iniciativa, que se relaciona com a coleta e produção de dados e informações, a sistematização busca fortalecer a utilização de evidências na formulação de políticas públicas e os mecanismos de monitoramento e análise situacional.

Elaborado em parceria com o Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebap), o produto engloba uma seleção de 09 Programas Estratégicos executados pelo Governo de Alagoas, que foram sistematizados a partir das análises de informações-chave coletadas em pesquisas e entrevistas com servidores de diversas secretarias. Neste documento, apresentamos o resultado do **Programa Escola 10**.

Objetivos da Sistematização de Programas Estratégicos

1. Gerir o conhecimento, por meio do registro e sistematização de informações já produzidas e presentes na memória de parceiros e implementadores.
2. Contribuir para o diálogo entre implementadores e sociedade civil em torno do ciclo dos programas, com foco no seu monitoramento, avaliação e aperfeiçoamento.
3. Divulgar experiências exitosas, com destaque para o desenho de implementação e a trajetória de cada política pública.

Metodologia

Para construir cada documento temático, foram aplicadas diferentes metodologias de pesquisa qualitativa, combinando análise de centenas de documentos produzidos no âmbito dos programas do Governo de Alagoas; entrevistas em profundidade com 24 gestores e 14 oficinas, com mais de 60 pessoas, além de 10 reuniões de apresentação de metodologia de trabalho.

Neste percurso, o registro buscou trazer uma estrutura conceitual comum entre eles que traduzisse de forma direta e comparável as trajetórias: do relato do ciclo de formulação e implementação ao monitoramento e avaliação de cada programa.

Com isso, foi possível desenvolver um panorama das suas principais características e resultados, se aprofundar nos programas e, em diferentes momentos e instâncias, debater as suas trajetórias e construir uma visão compartilhada das principais informações que os descrevem. Esta abordagem aproximou o registro à experiência concreta dos implementadores, buscando traduzir esta trajetória de forma direta e sintética.



Localização dos ODS

Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), assim como as 169 metas da Agenda 2030, precisam ser localizados em âmbito global, nacional e estadual.

Localização é o processo de levar em consideração os contextos locais, tanto para estabelecer os objetivos e metas, como para determinar os programas de implementação e os indicadores para mensurar e monitorar sua evolução.

Roteiro para a Localização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Implementação e Acompanhamento no nível subnacional – ONU Brasil, 2016.

Clique no QR Code ou escaneie para saber mais!



**ODS
LOCALIZADOS
NO ESCOLA 10**



PANORAMA

O que é o Programa Escola 10?

O Escola 10 é um programa educacional que propõe a articulação entre as redes municipais e estadual de ensino para garantir os direitos de aprendizagem de estudantes da Educação Básica pública de Alagoas. O conjunto de ações do Programa tem como objetivos:

- i. Garantir que todos os estudantes dos sistemas públicos de ensino estejam alfabetizados em Língua Portuguesa e Matemática até o final do 3º ano do Ensino Fundamental;
- ii. Reduzir os índices de alfabetização incompleta, letramento insuficiente e a distorção idade-série na Educação Básica;
- iii. Aumentar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb); e
- iv. Construir propostas para a definição dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes na Educação Básica.¹

Implementação do programa

Desde 2017, quando foi iniciado, as ações do Escola 10 envolvem a mobilização de uma estrutura de apoio, incentivo e colaboração entre os responsáveis pela educação pública no Estado:

1. Apoio a redes e docentes: formações continuadas aos professores, produção de materiais didáticos, desenvolvimento de conteúdos pedagógicos em diferentes formatos, e bolsas para os articuladores de ensino;
2. Avaliações periódicas para acompanhar de perto o desenvolvimento dos alunos;
3. Premiações e incentivos financeiros para escolas que melhoraram o desempenho e atingiram as metas estabelecidas pela Secretaria de Estado da Educação de Alagoas (Seduc).

Resultados de destaque

Com a implementação das ações do programa, foi possível:

- > Selecionar 1.594 articuladores de ensino para o acompanhamento pedagógico;
- > Beneficiar diretamente cerca de 158 mil estudantes em todo o estado;
- > Contemplar 2.329 escolas públicas que ofertaram as seguintes etapas*:
 - 1.507 nos anos iniciais do Fundamental;
 - 567 nos anos finais do Fundamental;
 - 230 no Ensino Médio.

* As unidades escolares podem ofertar mais de uma etapa de ensino.

Impacto e beneficiários do programa

O Escola 10 beneficia diretamente crianças e adolescentes no 5º e 9º anos do Ensino Fundamental e no 3º ano do Ensino Médio em escolas das redes públicas de ensino. A partir de 2020, foram incorporadas em seu universo de trabalho crianças em idade de alfabetização, jovens e adultos que buscam completar seus níveis educacionais.

Gestores educacionais e servidores das unidades escolares estaduais e municipais são amparados pela política de formações continuadas e pelas bonificações financeiras, que também impactam diretamente os alunos. Como consequência, o programa também acaba por favorecer todos os alunos da Educação Básica da rede pública, com melhoria na qualidade de ensino. A iniciativa pode, ainda, impactar toda a sociedade alagoana através da maior capacidade de investimento das prefeituras dos municípios premiados.

Fortalecimento da rede a partir de parcerias

O programa é executado e gerido pela Seduc, em parceria com as unidades de ensino da rede pública estadual, e as Secretarias de Educação dos 102 municípios do Estado. A sua implementação ainda conta com o apoio de: Fundações Lemann, Telefônica Vivo e Vanzolini, dos Institutos Natura e Inspirare, da Associação Bem Comum, do Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora (CAEd/UFJF), da Associação dos Municípios Alagoanos (AMA) e da União dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime-AL).

Clique no QR Code ou escaneie para saber mais!



Quais problemas buscou resolver?

Baixo desempenho no IDEB: em 2015, Alagoas ficou entre os piores estados brasileiros no Ideb. Em relação aos anos iniciais do Ensino Fundamental, por exemplo, o estado recebeu nota 4,7, a 5ª mais baixa do Brasil. Apareceu, ainda, no último lugar do ranking, com nota 3,5 nos anos finais do Fundamental. No Ensino Médio, a nota de Alagoas também foi a mais baixa (3,1), empatando com Bahia e Pará.

Alta taxa de estudantes fora da série ideal para a idade: na Avaliação Nacional de Alfabetização (ANA) de 2016, Alagoas teve 28,2% dos estudantes do 3º ano do Ensino Fundamental em distorção idade-série, a segunda taxa mais alta entre os estados brasileiros, empatando com Sergipe. Ou seja, quase um terço dos estudantes tinham dois anos ou mais acima da idade de referência para o final do ciclo de alfabetização.

Alta taxa de analfabetismo: em 2017, o estado de Alagoas teve a maior taxa de analfabetismo do País, com 18,2% de pessoas que não sabem ler e escrever, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Solução encontrada

Para responder aos problemas detectados e melhorar a educação pública alagoana, o Escola 10 foi concebido de modo a oferecer apoios técnico e financeiro às redes de ensino do Estado. Desenvolvido em regime de colaboração entre Estado e municípios, o Programa apresenta quatro diretrizes de ação:

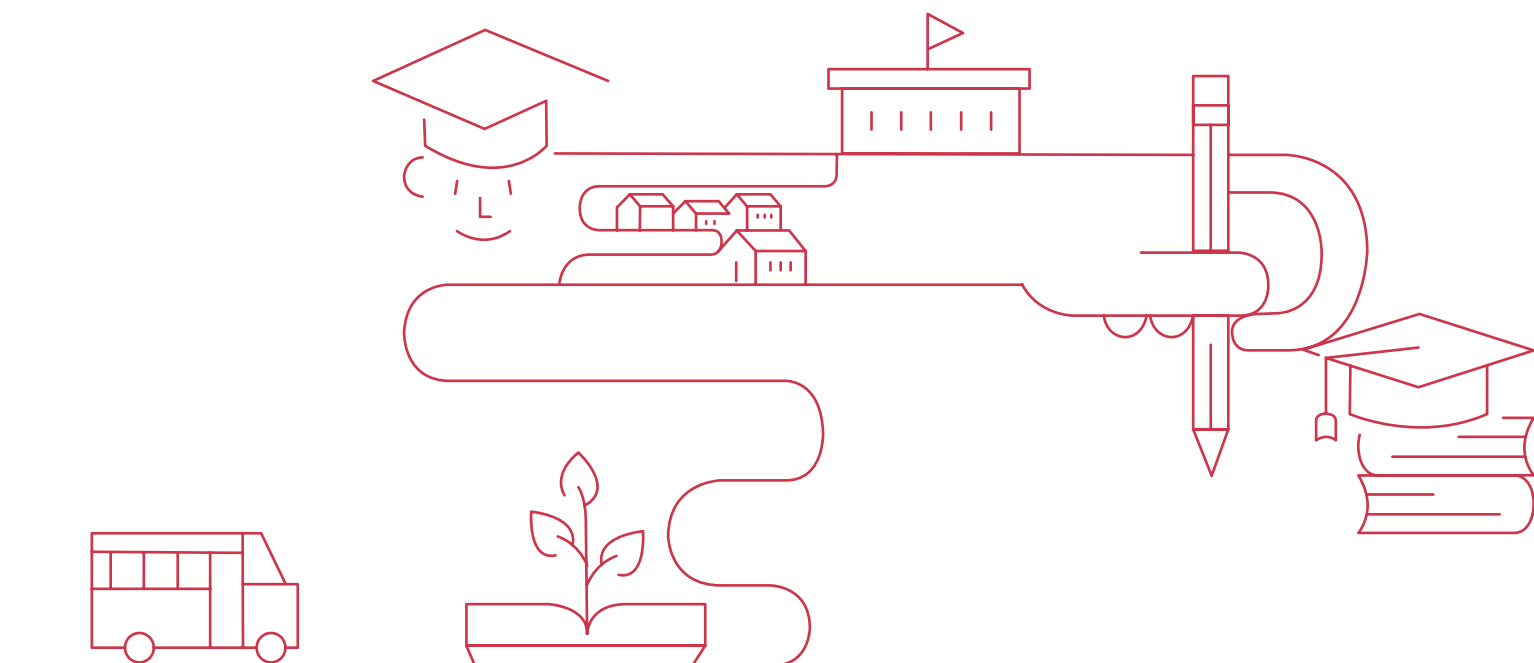
- 1. Acompanhamento pedagógico:** promove formações continuadas e reuniões de acompanhamento junto às redes de ensino municipal e estadual. As formações são desenvolvidas pela Seduc, alcançando as escolas de forma escalonada. Para garantir a implementação das ações pactuadas entre as esferas municipal e estadual, criou-se a função de Articulador de Ensino, profissional que atua como elo entre as unidades e o Programa Escola 10.
- 2. Materiais didáticos:** consiste na produção e disponibilização, para alunos e docentes, de conteúdos que possam contribuir para a melhoria dos indicadores educacionais do Estado. Podem ser materiais pedagógicos complementares, materiais orientadores do campo pedagógico (objetos de aprendizagem, planos de aula e roteiros de estudo, entre outros) e ferramentas pedagógicas (jogos, por exemplo) compartilhados por meio de cadernos ou plataformas digitais.
- 3. Avaliação:** promove testes padronizados e obtenção de conjuntos de dados sobre os sistemas educacionais, com a finalidade de diagnosticar o estágio de conhecimento, bem como a evolução do desempenho dos estudantes. Busca compreender os fatores associados a esses desempenhos, possibilitando a definição de ações prioritárias de intervenção na rede pública de ensino.
- 4. Incentivos e premiações:** promove premiações, por meio de recompensas financeiras às escolas públicas com melhor desempenho no Ideb em cada município e aos municípios que atingem metas estabelecidas pela Seduc. Também oferece incentivos aos estudantes para retorno, permanência e conclusão do ensino.

Por que é estratégico?

- > **Combate um problema estrutural:** ao assegurar a qualidade do aprendizado no ambiente escolar, o Programa cria condições para o desenvolvimento de todos os envolvidos. Assim, em um contexto educacional marcado por alta taxa de analfabetismo e fraco desempenho no Ideb, o Programa busca assegurar a qualidade do aprendizado no ambiente escolar.
- > **Benefícios transversais:** ao atuar na qualidade da educação, o Escola 10 fomenta condições para que cidadãos e cidadãos alagoanos ampliem o acesso aos direitos sociais, promovendo a melhoria da qualidade de vida, especialmente entre os mais vulneráveis. Além disso, ao constituir as bases para uma força de trabalho qualificada, é fator potencializador de crescimento econômico.

Pontos centrais do programa

- > **Rede de Articuladores de Ensino:** o Programa inova ao estruturar uma rede de Articuladores de Ensino regionalizada e hierarquizada. Esses atores contribuem para garantir a implementação das ações pactuadas nas unidades de ensino de maneira integrada e com capilaridade, mantendo a orientação em todos os níveis da rede escolar.
- > **Premiações e incentivos** estimulam o engajamento das escolas e municípios no Programa, por meio da destinação de recursos financeiros para- os que alcançarem as metas do Ideb preestabelecidas pela Seduc. Estratégia que traz reconhecimento para o bom desempenho, além de promover incentivos para a melhoria dos indicadores educacionais do Estado.



IMPLEMENTAÇÃO

Como funciona o programa?

Ciclos de implementação

Estruturação do Programa (2017 a 2020)

- > Definição da equipe de Articuladores de Ensino e realização de sua formação continuada, além de acompanhamento pedagógico.
- > Disponibilização de material didático complementar e da plataforma Escola Web.
- > Desenvolvimento da Prova Alagoas e avaliação dos resultados.
- > Criação do Prêmio IB Gatto Falcão, fortalecendo a frente de incentivos e premiações.

Expansão das ações (a partir de 2018)

Etapa em que o Programa amplia o campo de atuação, criando:

- > Incentivos financeiros, como o Prêmio Escola 10 e bonificação salarial por meta, e incentivos financeiros aos estudantes.
- > Metas de alfabetização na idade certa, com ações voltadas para crianças do 1º e 2º anos do Ensino Fundamental.
- > Educação de Jovens e Adultos (EJA) no escopo do Programa, buscando estimular a retomada da escolaridade entre aqueles com mais de 18 anos.
- > Novos articuladores de ensino e aumento no valor da bolsa: de R\$ 400,00 para R\$ 1.500,00.
- > “Professor Mentor”: iniciativa que desenvolve projeto de vida com os estudantes, com bolsas aos professores mentores e aos alunos de monitoria.



Responsabilidades

O Programa Escola 10 funciona a partir da cooperação entre governo estadual e municípios alagoanos. A adesão das municipalidades se dá por meio de um termo em que são pactuadas competências, responsabilidades e metas:

| Estado | Município |
|--|--|
| <p>Fornecer apoio técnico e financeiro por meio de:</p> <ul style="list-style-type: none">> Disponibilização de material didático complementar.> Premiações às escolas, aos municípios e aos alunos.> Bolsas aos Articuladores de Ensino e formação continuada para a rede de articuladores.> Avaliações externas de desempenho dos estudantes. | <p>Desenvolver as ações do Programa:</p> <ul style="list-style-type: none">> Adesão à Gestão Integrada do Transporte Escolar (GEITE).> Garantia de participação dos docentes nas formações pedagógicas e no cumprimento das metas relacionadas ao Ideb propostas pela Seduc. <p>Garantir os seguintes resultados esperados:</p> <ul style="list-style-type: none">> Aumento do nível de proficiência dos estudantes em Língua Portuguesa e Matemática, com consequente redução do analfabetismo.> Crescimento da taxa de aprovação (mínimo de 95%) e do índice de participação de estudantes na Prova Brasil/SAEB – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (mais de 90%).> Redução da taxa de abandono e distorção idade-série para menos de 5%. |

Formulação de agenda e política

A trajetória do Escola 10 inicia-se em 2016, após o governo alagoano ter identificado expressivos problemas educacionais no estado, relacionados ao fraco desempenho no Ideb e às altas taxas de analfabetismo e de distorção idade-série no ciclo de alfabetização. A partir disso, o processo de formulação do Programa tem por base a realização de pesquisas sobre boas práticas no setor.

Experiências bem-sucedidas e o Escola 10

Documentos sobre projetos desenvolvidos em estados brasileiros foram analisados, como as experiências de Pernambuco e Ceará, que se tornaram a principal inspiração do Escola 10. O Programa Escola Nota Dez (CE), criado em 2009, premia as 150 melhores escolas, independentemente de suas localizações. Alagoas desenvolveu ação semelhante, optando, no entanto, em premiar as melhores escolas de cada município. A intenção foi valorizar o melhor resultado em cada cidade, garantindo total envolvimento e engajamento das escolas.

Marcos importantes que antecederam o programa

Duas ações, que precederam a implantação do Escola 10 foram importantes para seu desenvolvimento:

- > **Critério de Promoção:** a partir de 2015, os gerentes das GEREs (Gerência Regional de Educação) passaram a ser selecionados entre os gestores de melhores resultados no Ideb de suas regiões. Uma quebra de paradigma, que reforça o aspecto democrático no processo de escolha.

- > **Plataforma Escola Web:** lançada em 2016, disponibiliza acesso a conteúdo pedagógico — planos de aulas e roteiros de estudos, por exemplo — para docentes e alunos de todas as redes de ensino no estado.

Vale ressaltar que o ano de 2017 marca o lançamento do Escola 10 e, o de 2018, sua institucionalização como política pública permanente, uma vez que o Programa se torna lei.

PRINCIPAIS LEIS E DECRETOS DO ESCOLA 10

Decreto n.º 51.237/2016: cria o Prêmio de Qualidade da Educação Municipal Professor Ib Gatto Falcão, destinado a laurear as escolas públicas municipais com melhor desempenho no Ideb de cada município.

Portaria/SEDUC n.º 3.537/2018: regulamenta, no âmbito da Educação, o prêmio de Qualidade da Educação Municipal Professor Ib Gatto Falcão, prevendo o total de R\$ 20 mil a ser repassado para aquisição de material de custeio da unidade de ensino contemplada.

Lei n.º 8.048/2018: institui o Programa Escola 10 e define as diretrizes gerais, transformando-o em política pública de Estado.

Portaria/SEDUC 1.693/2018: estabelece os procedimentos, requisitos mínimos e critérios a serem considerados para a seleção de profissionais efetivos da rede pública estadual, que devem atuar como Articuladores de Ensino.

Lei n.º 8.171/2019: cria o Prêmio Escola 10 e autoriza o Poder Executivo Estadual a premiar os municípios que alcancem as metas estabelecidas pela Seduc com base no Ideb. Estabelece, ainda, premiação no valor de R\$ 20 milhões, dos quais R\$ 10 milhões para os anos iniciais e R\$ 10 milhões para os anos finais do Ensino Fundamental. Esses recursos são transferidos aos municípios e podem ser investidos em qualquer área de atuação do serviço público.

Lei n.º 8.224/2019: cria a bonificação decorrente do alcance de metas do Ideb, que beneficia tanto os servidores das unidades escolares estaduais, quanto aqueles lotados na Seduc e nas Gerências Regionais de Educação.

Portaria/SEDUC n.º 479/2019: estabelece os procedimentos para a seleção de docentes das redes municipais de ensino para exercer, como bolsista, a função de Articulador de Ensino nas Secretarias Municipais de Educação e nas escolas das redes municipais.

Decreto n.º 77.208/2022: que instituiu o programa bolsa escola 10.

Estudos e diagnósticos

Na estruturação do Escola 10, foram realizados estudos e diagnósticos que contribuíram para ampliar a compreensão sobre a realidade educacional de Alagoas e na definição das ações de apoio pedagógico. Assim, para traçar as metas do Ideb a serem alcançadas por municípios e escolas estaduais, equipes da Seduc também realizaram análises das avaliações externas:

- > Foram examinados os dados estatísticos das avaliações do SAEB dos anos anteriores, fazendo comparação histórica do desempenho das redes estadual e municipal com os resultados da primeira edição da Prova Alagoas.
- > Na definição das formações continuadas, têm sido realizados diagnósticos para considerar as necessidades e dificuldades que as escolas apresentam, a partir de visitas, entrevistas, acompanhamentos e mapeamentos.



Ações preparatórias e estruturantes

Para viabilizar o Escola 10, as seguintes ações preparatórias foram realizadas durante o processo de implementação:

- > **Preparação e assinatura de termo de cooperação:** para aderir ao Programa, os municípios alagoanos assinam um termo de cooperação com o Estado — envolvendo governador, secretário estadual de Educação, prefeito e secretário municipal de Educação. No acordo, é firmado o compromisso para a definição de competências e responsabilidades das duas esferas de governo, estabelecendo diretrizes, normas e procedimentos.
- > **Processo seletivo dos Articuladores de Ensino:** define os professores das redes municipais e estadual que receberão bolsa do Governo do Estado para atuarem no acompanhamento pedagógico. Realizados pela Seduc e pelas respectivas Secretarias Municipais de Educação (SEMEDs), os processos avaliam, entre outros documentos, uma Declaração do Colegiado, homologada por servidores do setor de lotação do candidato, e uma Carta de Intenções, submetida no ato de inscrição.
- > **Institucionalização do Programa:** a Seduc procura elencar orientações para a implementação do Escola 10 por meio de uma série de normatizações (leis, decretos e portarias), essenciais para sua estruturação.

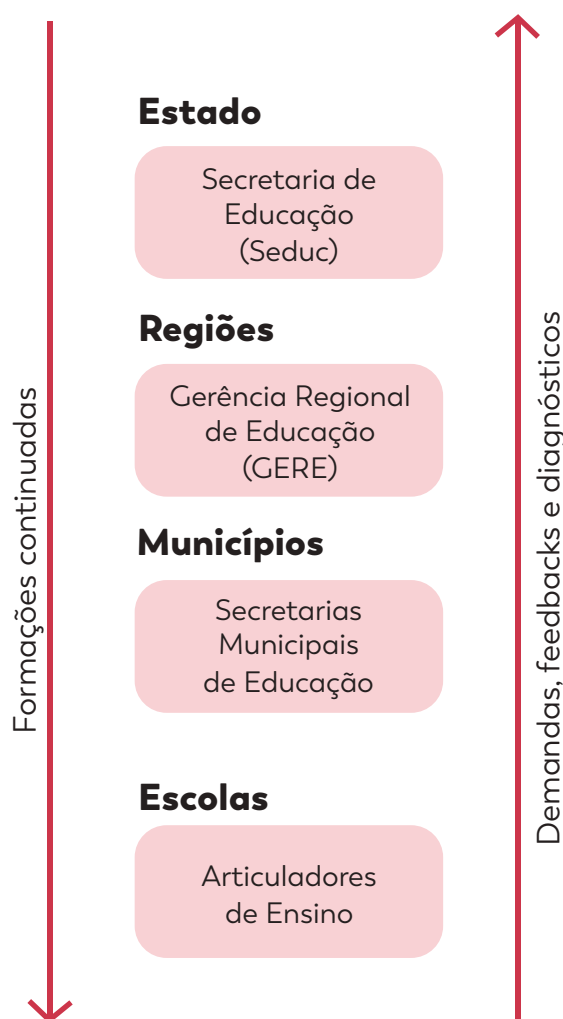
Implementação

No decorrer de seu processo de implementação, diversas ações foram necessárias para operacionalizar as iniciativas do Programa, conforme detalhado a seguir:

- 1. Acompanhamento pedagógico:** selecionados os Articuladores de Ensino, inicia-se o processo de planejamento e realização das formações. Estas abrangem os pontos centrais para o procedimento pedagógico, como concepções de avaliação, metodologias de ensino, formas de aprendizagem e referenciais curriculares.
- 2. Materiais didáticos:** elaboração e distribuição de materiais pedagógicos complementares e a disponibilização das plataformas online. Exemplos:
 - **Materiais didáticos complementares:** elaborados por equipes da Seduc e pautados nos descritores de Língua Portuguesa e Matemática de acordo com a matriz de referência da SAEB. Trata-se de material de reforço distribuído para todos os municípios, a fim de preparar os estudantes para o dia da avaliação e melhorar seus desempenhos.
 - **Plataformas online:** disponibilizam vídeos, aulas, conteúdos de diversas áreas e jogos pedagógicos, que colaboram para o processo de aprendizagem e incentivam os estudantes a se familiarizarem com a tecnologia. Para serem viabilizadas, envolveram parceria entre Governo do Ceará e organizações da sociedade civil.
- 3. Avaliação:** a preparação das avaliações do Programa, da Prova Alagoas e da Prova de Fluência em Leitura deu-se por meio da parceria com o Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora (CAEd/UFJF) e a Associação Bem Comum. Essas entidades

foram responsáveis pela idealização e aplicação das provas. Detalhamento:

- **Prova Alagoas**, do Sistema de Avaliação Educacional de Alagoas (SAVEAL), aplicada nos 2º, 5º e 9º anos do Ensino Fundamental, e no 3º ano do Ensino Médio das escolas municipais e estaduais. Mede os conhecimentos em Língua Portuguesa e Matemática, segundo os moldes da prova do SAEB.
- **Avaliação de Fluência em Leitura** mede a qualidade da escrita, leitura e oralidade dos estudantes matriculados no 2º ano do Ensino Fundamental das escolas estaduais e municipais.



4. Incentivos financeiros: transferência dos recursos financeiros aos servidores estaduais, às unidades de ensino e aos municípios, quando constatado o alcance das metas preestabelecidas pela Seduc. Detalhamento:

- Prêmio Professor IB Gatto Falcão, concedido às escolas públicas municipais com melhor desempenho no Ideb de cada município.
- Prêmio Escola 10, que recompensa os municípios que atingiram as metas estabelecidas pela Seduc com base no Ideb.
- Bonificação salarial, que beneficia os servidores das unidades escolares estaduais, os da Seduc e das Gerências Regionais de Educação em decorrência do alcance de metas do Ideb.
- ICMS Educação, aprovado em 2019, também destina parcela dos repasses de acordo com o bom desempenho no Índice Municipal de Qualidade Educacional de Alagoas (IQE) registrado em cada cidade, impulsionando ações de desenvolvimento do ensino nos municípios.
- Cartão Escola 10, criado no início de 2022, o programa cria incentivos para todos os alunos do ensino médio, da seguinte forma: R\$ 500, para todos que retornaram às aulas presenciais; R\$ 100 para quem completa 80% de frequência; R\$ 2.000 para quem concluiu o ensino médio em 2021.

REDE DE ARTICULADORES DE ENSINO E CAPILARIDADE DO ESCOLA 10

De modo a garantir a efetiva implementação das ações pactuadas entre as esferas estadual e municipal de Governo, foi criada a função de Articulador de Ensino:

- > São professores efetivos da rede estadual e professores efetivos e/ou contratados da rede municipal que recebem bolsa do Governo do Estado para atuar no acompanhamento da implementação das ações pedagógicas do Programa e na proposição de formações, destinadas aos docentes das redes.
- > Na rede estadual, podem atuar junto às Unidades de Ensino Estaduais, Gerência Regional de Educação (GERE) e Administração Central da Seduc; e, nas redes municipais, com as respectivas SEMEDs e escolas das redes municipais.
- > Para garantir que as formações tenham capilaridade, os Articulares de Ensino realizam um diagnóstico de demandas e necessidades da escola ou da rede. As formações são, então, desenvolvidas na Seduc e transmitidas aos Articuladores nas Gerências Regionais de Educação. As GERES, por sua vez, passam os conteúdos aos Articuladores das Secretarias Municipais de Educação e, esses, para os Articuladores presentes nas escolas. Os Articuladores de Ensino, por fim, disseminam as formações dentro de suas unidades.

A partir de 2020, o Programa teve ações ampliadas, com destaque para:

Programa de Alfabetização em Regime de Colaboração (PARC) | Criança Alfabetizada: oferece suporte técnico e apoio às Secretarias Estaduais de Educação do país para que desenvolvam políticas com foco na alfabetização das crianças na idade certa, em regime de colaboração com seus municípios:

- > Tem como público-alvo crianças de 1º e 2º ano do Ensino Fundamental, utilizando as mesmas estratégias do Programa Escola 10. Trata-se de uma ampliação do atendimento, pois inclui também o ciclo de alfabetização.
- > Uma iniciativa conjunta da Fundação Lemann, do Instituto Natura e da Associação Bem Comum.

O programa Escola 10 - Criança Alfabetizada contempla, dentre suas ações:

- > Formação de Professores Alfabetizadores;
- > Formação de Gestores Escolares;
- > Formação de professores da Educação Infantil, com foco nas crianças de 4 e 5 anos;
- > Qualificação da avaliação e do monitoramento de resultados educacionais;
- > Fortalecimento da gestão escolar.

Plataforma Luz do Saber: ferramenta de ensino remoto para alfabetização, que passa a ser disponibilizada para as redes de ensino de Alagoas:

- > Desenvolvida pelo Estado do Ceará, por meio da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento (FUNCAP), propõe atividades online, jogos e livros didáticos, além de materiais para orientações didáticas aos professores, entre outros.
- > Sua adoção na alfabetização e no fortalecimento da aprendizagem nas escolas foi viabilizada pela parceria entre a Associação Bem Comum e os municípios alagoanos.

Vem Que Dá Tempo: focado na educação de jovens e adultos, promove a busca ativa de quem tem mais de 18 anos e ainda não concluiu os Ensinos Fundamental e Médio, estimulando a retomada de sua escolarização. Lançado em dezembro de 2021, obteve o seguinte resultado em 5 meses de execução:

- > Mais de 20 mil inscritos no Exame de Avaliação e Certificação do Ensino Fundamental;
- > 15.399 cidadãos e cidadãs certificados no ensino fundamental;
- > 2.819 matrículas no Ensino Médio EJA Modular;
- > 1.080 professores-articuladores do Programa;
- > Cobertura em todos os 102 municípios alagoanos.





MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Esta seção tem como objetivo apresentar de maneira resumida o fluxo de transformação do Programa, de modo a conectá-lo a uma estrutura de monitoramento e avaliação da política. Desta forma, ele se integra à constituição do Observatório de Políticas Públicas de Alagoas, uma plataforma digital com matriz de indicadores alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, com visão para os municípios de Alagoas.

Insumos

Representam as condições que possibilitam e potencializam a implementação do Programa. Observar a manutenção dos insumos é importante para compreender se eles seguem assegurando a sua implementação.

Entregas e resultados

São produtos diretamente vinculados às atividades de implementação do Programa, resultados da sua implementação, definidos de acordo com o planejamento dos órgãos.

Ciclo de resultados e impactos

Traz uma proposta de indicadores para monitoramento e avaliação do processo de mudança engendrado pelo programa.

Insumos

> **Prioridade política e monitoramento intensivo**

- O investimento na educação foi tratado como uma estratégia prioritária para o desenvolvimento de Alagoas a partir de 2015.
- As ações do Escola 10 foram, desde o início, acompanhadas de perto pelo Gabinete Civil, junto da Seduc. Paralelamente, o Programa também foi priorizado pelos gestores municipais. Esses foram importantes fatores para que a sua implementação fosse efetiva.

> **Alta qualificação técnica das equipes**

- O conhecimento das equipes da Seduc, em especial das Superintendências do Sistema Estadual de Educação (SUSE), de Políticas Educacionais (SUPED), da Rede Esta-

dual de Ensino (SURE) e das GEREs, foi essencial para a definição das ações de apoio pedagógico necessárias, tanto durante a fase de desenho do Programa, quanto para o desenvolvimento de suas diferentes frentes e atividades.

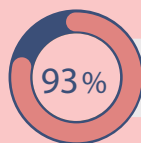
> **Planejamento orçamentário**

- O fluxo contínuo de recursos do Tesouro Estadual direcionado para o Escola 10 permitiu a efetiva implementação de suas ações em todo o estado.
- O compromisso do governo estadual com a disciplina fiscal foi o que garantiu recursos próprios para o desenvolvimento das frentes e atividades do Programa, inclusive a perspectiva de ampliação desse investimento.

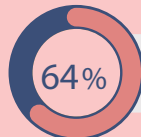
ENTREGAS E RESULTADOS



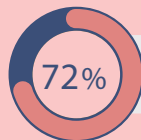
METAS IDEB:



dos municípios com metas atingidas nos anos iniciais do Ensino Fundamental



dos municípios com metas atingidas nos anos finais do Ensino Fundamental

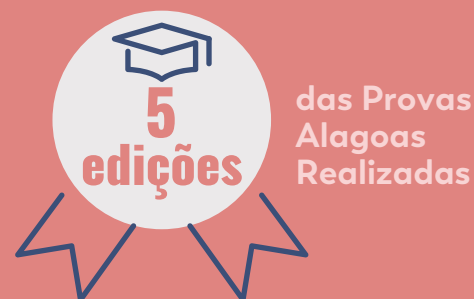


dos municípios com metas atingidas no Ensino Médio

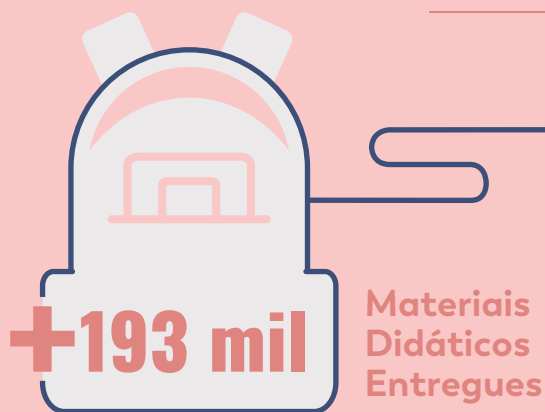
ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO:



AVALIAÇÃO:



MATERIAIS DIDÁTICOS:



de apoio à docência, disponibilizada para docentes e alunos de todas as redes de ensino

INCENTIVOS E PREMIAÇÕES:

R\$ 40 milhões



para 44 municípios que cumpriram as metas pactuadas do IDEB

432



Escolas premiadas pelo Prêmio Ib Gatto

Bonificação salarial para profissionais de



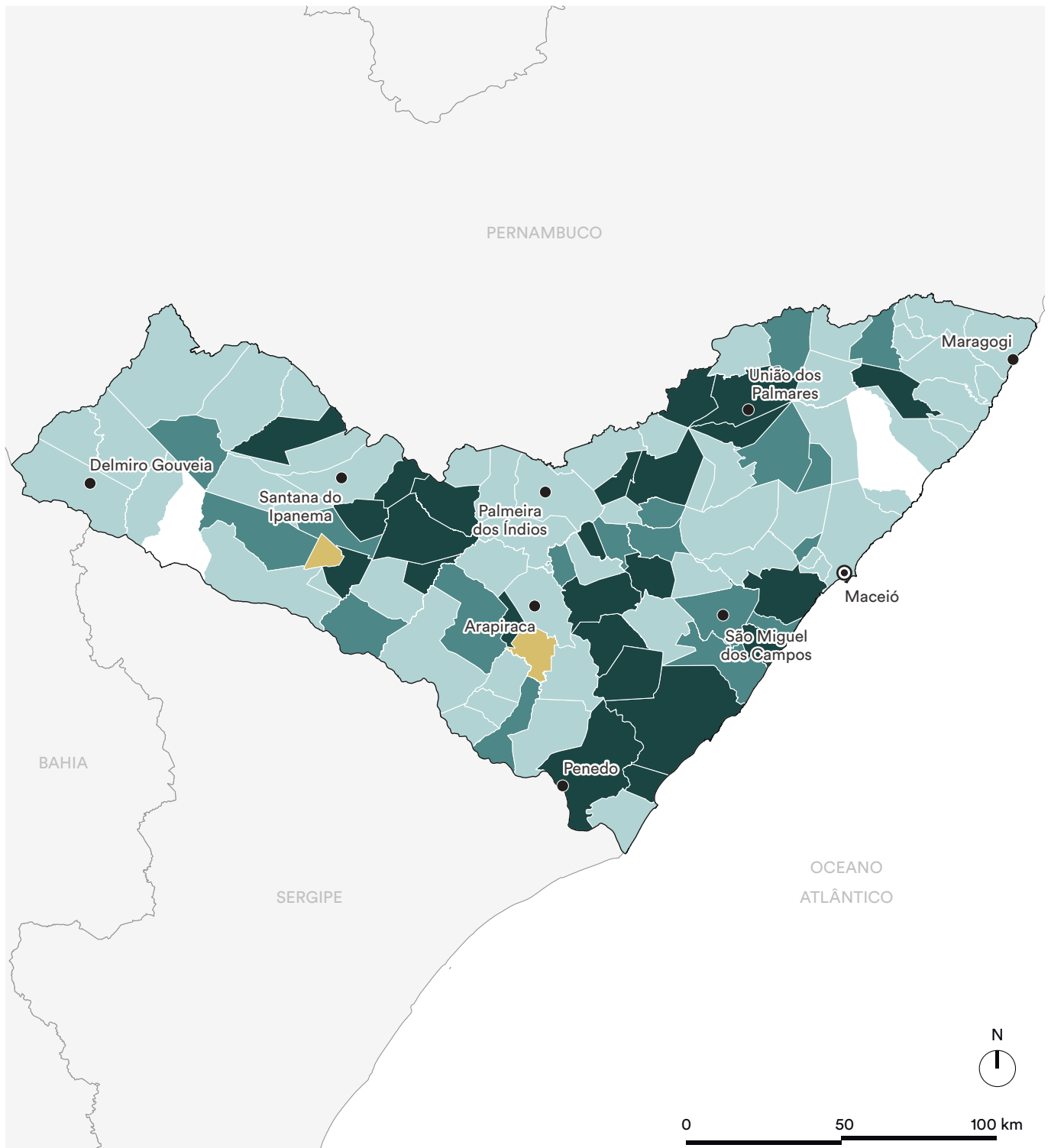
38 escolas

estaduais que alcançaram as metas pactuadas do IDEB

Resultados no território

Mapa 1. Evolução do IDEB por município - Anos iniciais do Ensino Fundamental (2015-2019)

Fonte: Inep/MEC



EVOLUÇÃO IDEB

- 3,7 - 0
- 0 - 1,0
- 1,0 - 1,3
- 1,3 - 3,1
- Sem informação

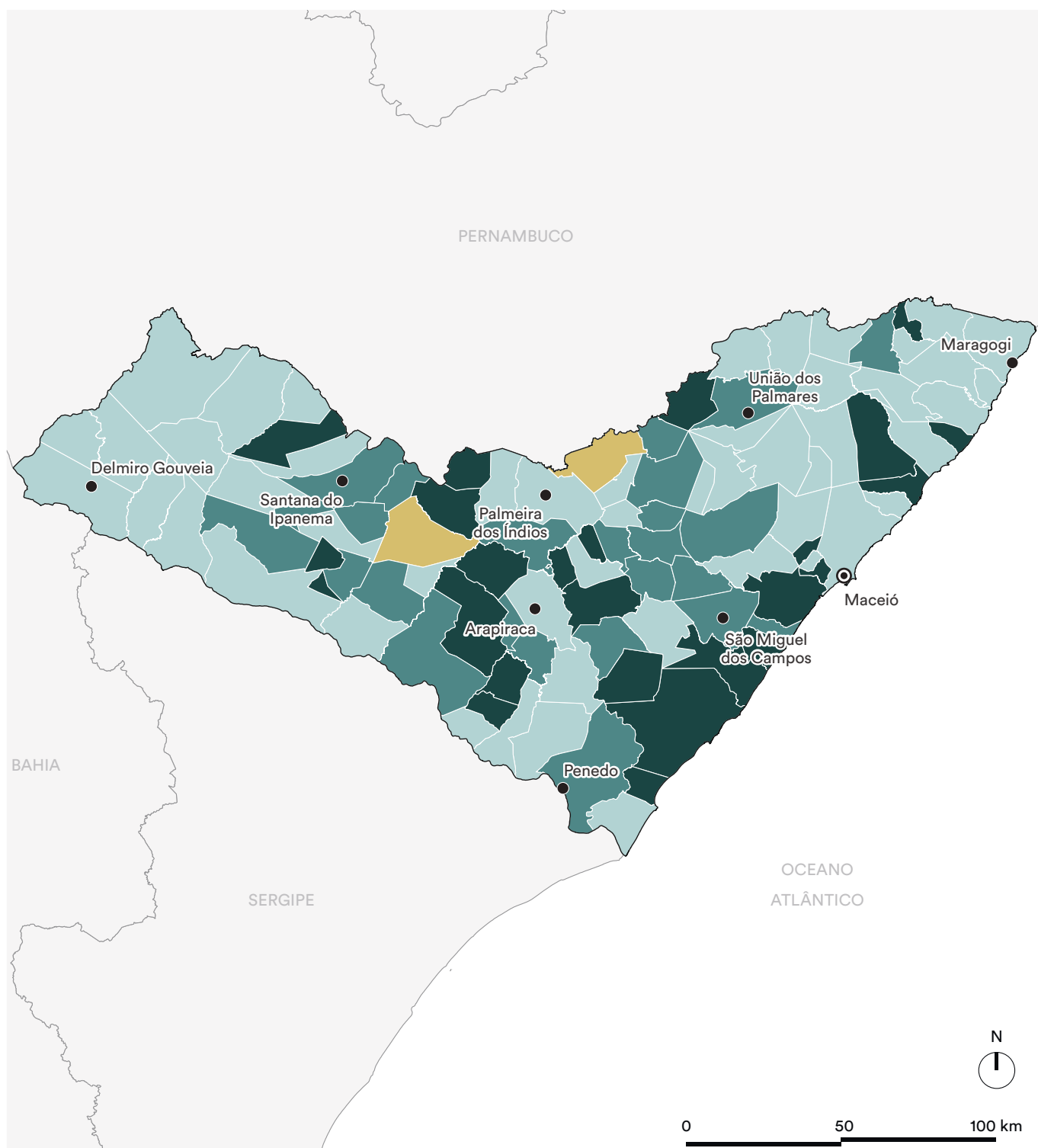
⊙ Capital

● Municípios-polo

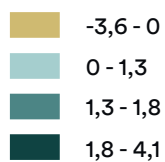
Nota: O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) é o principal indicador da qualidade do ensino básico no Brasil, que busca medir a qualidade da educação combinando dois conceitos, de fluxo escolar (medido pela aprovação, com dados do Censo Escolar) e de aprendizado (medido pelas médias de desempenho no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb). Embora oficialmente os valores possíveis sejam de 0 a 10, “as proficiências padronizadas estão concentradas em intervalo mais restrito” (Soares & Xavier, 2013, p. 907). Por isso, eles podem ser avaliados seja à luz das metas específicas do Plano Nacional e Estadual de Educação para escolas e municípios, seja do ponto de vista da sua evolução na série histórica, objetivo deste mapa.

Mapa 2. Evolução do IDEB por município - Anos finais do Ensino Fundamental (2015-2019)

Fonte: Inep/MEC



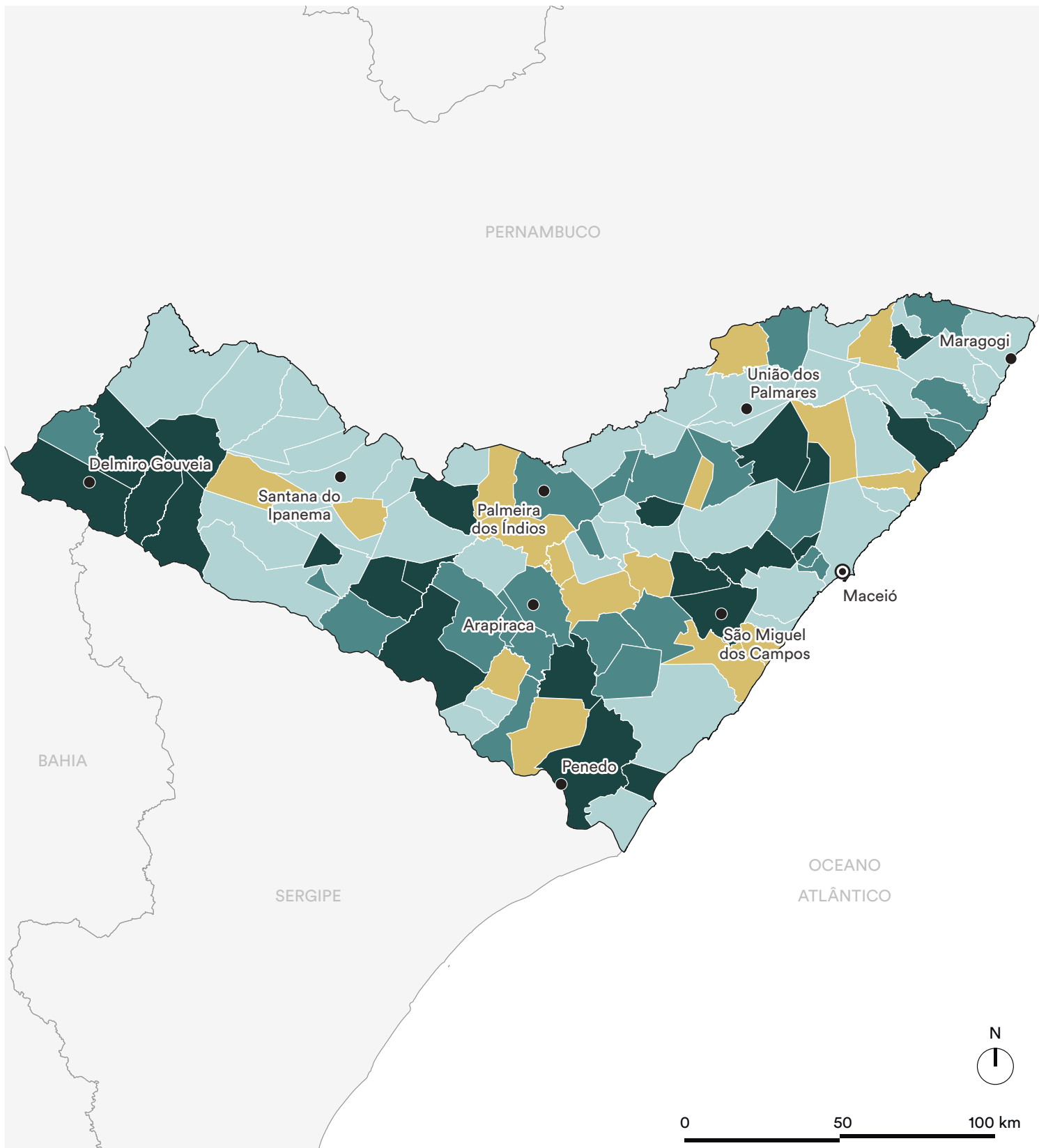
EVOLUÇÃO IDEB



- ⊙ Capital
- Municípios-polo

Mapa 3. Evolução do IDEB por município - Anos do Ensino Médio (2017-2019)

Fonte: Inep/MEC



EVOLUÇÃO IDEB

- 3,3 - 0
- 0 - 0,4
- 0,4 - 0,7
- 0,7 - 3,8

- ⊙ Capital
- Municípios-polo

Ciclo de resultados e impactos

Esta seção apresenta indicadores para acompanhar, monitorar e avaliar o Programa. Para isso, é preciso compreender o processo de mudança gerado por ele, incluindo seus resultados e impactos diretos e indiretos.

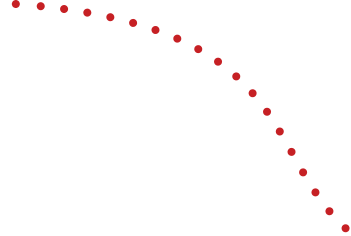


Nota: As figuras representam o **Ciclo de resultados e impactos** esperados do programa e os **Indicadores de monitoramento e avaliação**. As cores de cada caixa representam o indicador correspondente na tabela abaixo.

Indicadores de monitoramento e avaliação

| Indicador (unidade de medida) | Método de cálculo | Por que usar? | Fonte Nível territorial |
|---|---|--|---|
| Proporção dos articuladores selecionados sobre articuladores previstos (%) | Número de articuladores de ensino contratados no ano de referência / número de articuladores de ensino previstos no ano de referência * 100 | Indica o nível de implementação do programa a partir do seu elemento mais estruturador | Governo de Alagoas SEDUC Nível Municipal |
| Crescimento municípios contemplados pela Premiação Escola 10 (edição atual - edição anterior) (%) | ((municípios premiados edição atual - municípios premiados edição anterior) / municípios premiados edição anterior) * 100 | Indica a evolução do esforço dos municípios em aprimorar a qualidade da educação | Governo de Alagoas SEDUC Nível Municipal |
| Evolução da nota SAEB e Prova Alagoas (%) | ((nota SAEB ou Prova Alagoas edição atual - nota SAEB ou Prova Alagoas edição anterior) / nota SAEB ou Prova Alagoas) * 100 | Indica o resultado do esforço de aprimoramento da qualidade da educação | INEP e Governo de Alagoas Nível Municipal |
| Taxas de aprovação, reprovação e abandono por nível de ensino (%) | Número de (aprovados ou reprovados ou abandonados) / soma de aprovados, reprovados e abandonados * 100 | Indica a efetividade das ações de ampliação do engajamento da comunidade escolar | INEP Censo Escolar Nível Municipal |
| Taxa de distorção idade-série por nível de ensino (%) | Número de alunos com dois ou mais anos de atraso em cada série / número de alunos em cada série * 100 | Indica os resultados dos esforços de aumento dos fluxos escolares | INEP Censo Escolar Nível Municipal |
| Índice de Desenvolvimento Humano - Municipal (In) | Medida composta de indicadores sintéticos de longevidade, educação e renda que busca avaliar o desenvolvimento dos municípios brasileiros | Indica o resultado de políticas intersetoriais para melhoria da qualidade de vida | IPEA Atlas Brasil Nível Municipal |
| Índice de Desenvolvimento Humano - Dimensão Educação (In) | A dimensão educação busca medir o acesso ao conhecimento, visto como elemento fundamental para a qualidade de vida. Para isso, leva em conta: (i) escolaridade da população adulta; (ii) fluxo escolar da população jovem | Indica o papel da educação na melhoria da qualidade de vida da população | IPEA Atlas Brasil Nível Municipal |
| Índice de produtividade (valor adicionado por ocupado) | Valor adicionado / Número de trabalhadores | Indica o possível aumento da produtividade do trabalho a partir de melhor formação e qualificação do trabalhador | IBGE PIB municipal Nível Municipal |

Para saber mais: www.observatorio.al.gov.br



Crédito das fotos e imagens

Página 7: Foto: Jonathan Lins. Primeira edição da caravana Avança Escola 10, realizada no município de Palmeira dos Índios.

Página 13: Foto: Jonathan Lins. Aluna com cartão do Escola 10.

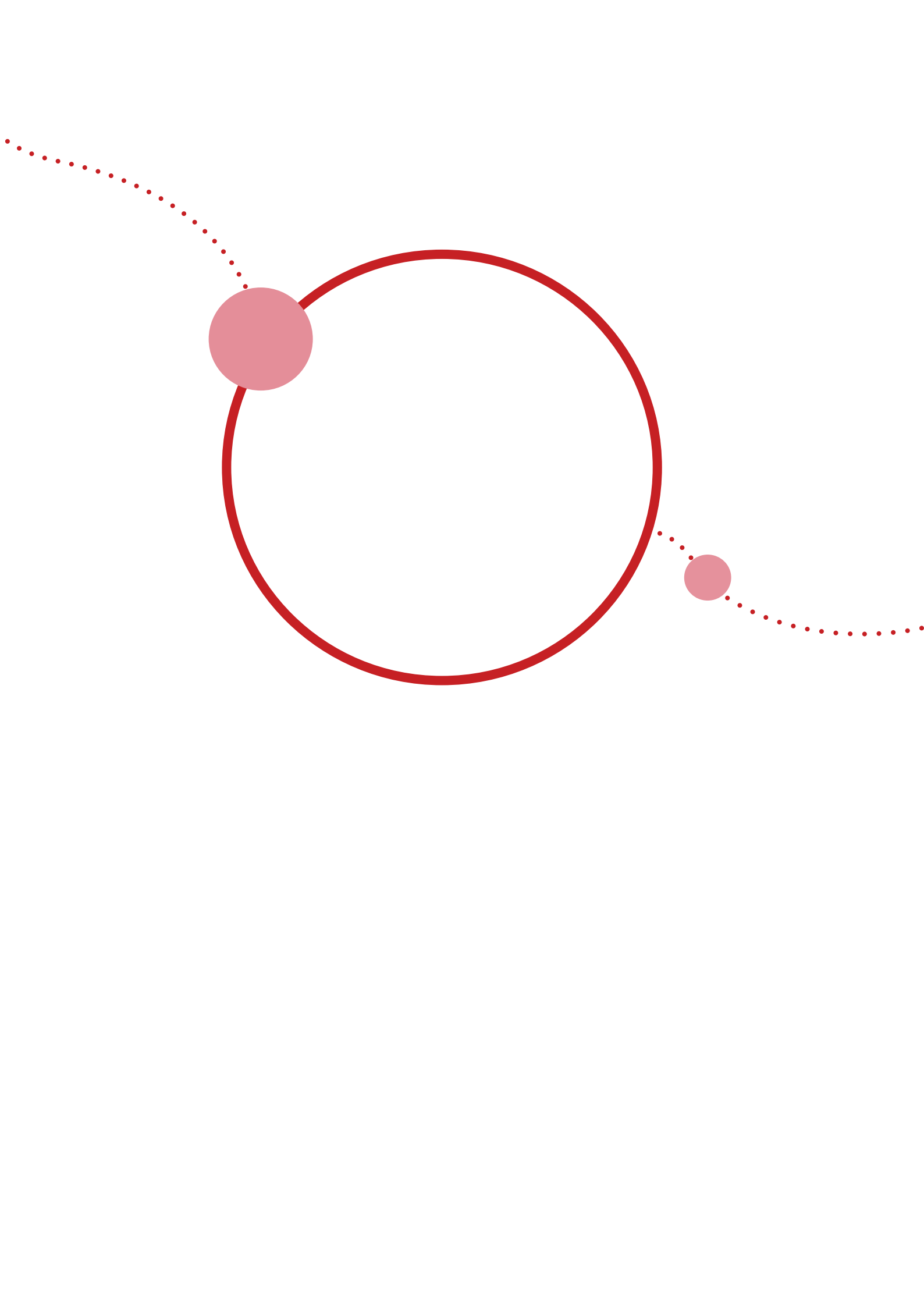
Página 16: Foto: Jonathan Lins. Aluno em sala de aula.

Página 19: Foto: Jonathan Lins. Alunas em sala de aula com material didático.

Página 22: Foto: Valdir Rocha. Milhares de alagoanos fizeram as provas do Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja).

Capa, ilustrações, montagem da página 23 e infográfico da página 25: Camila Nogueira.

* Todos os alunos da rede estadual retratados cederam, no ato da matrícula, o direito de uso de imagem à Secretaria de Estado da Educação e instituições parceiras



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Programas estratégicos do governo de Alagoas :
escola 10 / organização Governo do Estado de
Alagoas. -- 1. ed. -- Maceió, AL : Imprensa
Oficial Graciliano Ramos, 2023.

ISBN 978-65-86524-71-0

1. Alagoas (AL) 2. Aprendizagem - Avaliação
3. Aprendizagem - Metodologia 4. Educação básica -
Brasil 5. Políticas públicas - Brasil I. Governo do
Estado de Alagoas.

23-148971

CDD-371.3

Índices para catálogo sistemático:

1. Aprendizagem : Métodos : Planejamento : Educação
371.3

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

Impressão: Imprensa Oficial Graciliano Ramos

Papel de capa: Triplex 250g

Papel de miolo: Offset 120g

Tipografia: Boston





Programas Estratégicos do Governo de Alagoas

